

LEITURA: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS PRODUZIDOS POR BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO GEALE

NATANI BIERHALS WITH¹; DÉBORA WENDLER DE ANDRADE²; SHELDA MENDES RIBEIRO COSTA³; MARTA NÖRNBERG⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – natanibwith@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – deborahartwig@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – sheldamendes1999@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – martanornberg0@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Pensamento Pedagógico e Desenvolvimento profissional docente”, conduzido no âmbito do Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem Escrita (GEALE). Nele é apresentada uma análise realizada de trabalhos produzidos pelos bolsistas de iniciação científica sobre a temática leitura, principalmente o modo como foi abordada durante o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). O PNAIC foi um programa de formação continuada para professores atuantes no ciclo de alfabetização, realizado entre 2013-2017, e tinha como objetivo alfabetizar as crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental.

Com base no estudo do artigo “Leitura como interação do leitor com o texto: concepções e práticas nos cadernos do PNAIC” (NÖRNBERG; DIAS; JÄGER 2022), foi feito o primeiro contato com as teorias da aquisição da leitura. O artigo está dividido em dois tópicos principais: o primeiro, com foco nas teorias da aquisição da leitura, trazendo autores como Frank Smith, Magda Soares e Isabel Solé; o segundo tópico discute o programa de formação, os cadernos e as práticas de leitura contidas neles. A partir desse primeiro contato, foram buscados os autores abordados no artigo para aprofundamento teórico. Nesta etapa, foi realizado o estudo do capítulo 10 do livro *Compreendendo a leitura*, de Frank Smith; do capítulo 7 do livro *Alfabetização: a questão dos métodos*, de Magda Soares; e dos capítulos 1 e 2 do livro *Estratégias de leitura*, de Isabel Solé.

Sobre o significado da palavra leitura, SMITH (1989) afirma que a significação decorre não apenas do que está sendo lido, mas também do motivo que levou o leitor a ler. Em suma, grande parte dos leitores formulam questões variadas, dependendo de quem está lendo e do que está sendo lido. A respeito da compreensão leitora, o autor diz que “[...] é relativa; depende de se obteram respostas para as questões que estão sendo formuladas. Um significado particular é a resposta que o leitor obtém para determinada questão (SMITH, 1989, p. 201)”. Desse modo, o princípio da leitura fluente é a capacidade de formular questões e encontrar as respostas nas relações de conhecimento prévio do leitor com as informações visuais da linguagem escrita.

Nesse mesmo sentido, SOLÉ (1998, p. 18) explica: “[...] a interpretação que nós, leitores, realizamos dos textos que lemos depende em grande parte do objetivo da nossa leitura [...]”, ou seja, por mais que o conteúdo do texto seja o mesmo, é provável que leitores que tenham objetivos distintos, retirem informações diferentes de um mesmo texto. Com base nisto, os propósitos da leitura têm de ser considerados ao ensinar as crianças a lerem e compreenderem.

Dessa maneira, é importante entender o processo que a criança passa para desenvolver a compreensão leitora, o qual é possível de ser compreendido a partir do modelo de dupla rota, conforme apresentado por Soares (2016). Nesse modelo, durante o processo de desenvolvimento da leitura a criança passa por duas rotas. A primeira, chamada “rota sublexical ou fonológica”, a criança realiza o processo de decodificação grafofonêmica das palavras, isto é, ela converte de forma mental os grafemas em fonemas, a fim de identificar uma palavra e compreender o que ela significa. A segunda, chamada “rota lexical”, acontece quando a criança reconhece visualmente a ortografia de uma palavra que ela já conhecia e que estava presente em seu léxico mental e, assim, ela ativa a memória de longo prazo identificando a palavra como um todo, sem ter a necessidade de realizar a decodificação grafofonêmica. Conforme a criança for realizando o processo de decodificação grafofonêmica, com várias palavras durante a leitura pela primeira rota, esse processo vai conduzir à memorização de forma visual da palavra e, por consequência, à sua leitura pela segunda rota. Ou seja, o processo de decodificação grafofonêmica, que antes era um processo primário, torna-se secundário, desenvolvendo uma leitura de qualidade e uma maior compreensão leitora.

Neste trabalho, as reflexões feitas sobre o campo da leitura subsidiam o processo de análise realizado sobre os trabalhos elaborados pelos bolsistas de iniciação científica sobre a temática leitura.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho está ancorado no pensamento de Gil (2022) a respeito da pesquisa bibliográfica. O autor diz que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base nos materiais já produzidos e publicados, os quais podem ser tanto impressos como os disponibilizados na internet, possibilitando a análise e posições de diferentes autores.

Para a realização do trabalho foram previstos dois momentos. O primeiro de levantamento bibliográfico, definido por Gil (2022) como a identificação de fontes que abordam a temática pesquisada, neste caso, a leitura. Após encontrar as fontes, foram feitas leituras flutuantes dos capítulos de interesse para a pesquisa e posteriormente uma leitura guiada pelas seguintes questões: O que é leitura? Como acontece a aprendizagem da leitura pelas crianças?

O segundo momento foi o levantamento de trabalhos de pesquisadores do grupo de pesquisa sobre a temática. Para isso, foi recorrido a três endereços eletrônicos: os sites do Obeduc-Pacto; da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE) da Universidade Federal de Pelotas; e o da Mostra da Produção Universitária (MPU) da Universidade Federal do Rio Grande.

Após a leitura dos trabalhos localizados, definiu-se como objeto de estudo e análise os trabalhos apresentados em evento. Em seguida, fez-se a elaboração de uma planilha de levantamento de dados para cada texto, com as seguintes questões: foco de estudo; concepção teórica; posicionamento do autor; metodologia; resultados e extrapolação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento de trabalhos do grupo de pesquisa sobre a temática foram encontrados um total de 8 textos, sendo 1 artigo, 2 relatos de experiência e 5

trabalhos para eventos. Como dito acima, o foco do estudo foram os trabalhos para evento, os quais foram produzidos por 2 bolsistas de iniciação científica do projeto. Para sistematizar o estudo desses trabalhos, foi preenchida a planilha contendo, ainda, os seguintes dados: referência do trabalho, hiperlink para acesso direto, tipo de trabalho, evento em que foi apresentado, ano e número de páginas, como mostrado abaixo:

COSTA, C. R.; NÖRNBERG, M. Leitura deleite em contexto de formação de professores. In: ANAIS DO XXV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, II Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, UFPel, Pelotas, setembro de 2016.

[leitura deleite em contexto de formação de professores carolina rocke da costa ¹; marta nörnberg ²](#)

Trabalho para evento: Siipe 2016, 4 p.

Foco de estudo	Concepção teórica	Posicionamento da pesquisadora	Metodologia	Resultados	Extrapolação
Foco de estudo do pesquisador	Concepção teórica abordada pelo pesquisador	Posicionamento do pesquisador acerca da temática	Método de pesquisa utilizado	Resultados obtidos com a pesquisa	Dúvidas, ideias, algo a mais que tenha surgido a partir da leitura do trabalho.

Os trabalhos abordaram a mesma temática, porém com focos de estudo e de concepção teórica distintos. Os dois primeiros, da mesma pesquisadora, foram apresentados em 2015 e 2016 e tinham como foco, respectivamente, a utilização da literatura pelas formadoras do PNAIC e a exploração da leitura deleite durante as práticas de formação continuada. Os últimos três trabalhos, apresentados nos anos de 2018 e 2019, tinham como foco, respectivamente, a visão das formadoras e supervisoras do PNAIC a respeito das práticas de leitura no processo de alfabetização; as estratégias de leitura contidas nos relatos de práticas docentes; e o espaço conceitual que a leitura ocupa nos cadernos de formação do PNAIC do ano de 2012.

Todos os trabalhos foram produzidos a partir de uma revisão bibliográfica e, posteriormente, realizada uma análise dos materiais produzidos para e durante a formação continuada do PNAIC. Entre estes materiais da formação estão planejamentos, relatórios e cadernos de formação.

Os resultados mostram a utilização da leitura como um suporte para professores e alunos. Além disso, nos relatórios as professoras apontam a leitura deleite como estratégia formativa inovadora e prazerosa. Especificamente sobre os cadernos do PNAIC, a análise dos títulos do sumário mostra que são poucos os termos que remetem às práticas de leitura, sendo mencionados em apenas 6 textos. Nos 72 relatos de experiência trazidos pelos cadernos, foram encontradas 178 atividades que continham estratégias de leitura, as quais foram classificadas seguindo os tipos de estratégias apresentados por SOLÉ (1998), sendo: 29 de ativamente do conhecimento prévio, 126 de leitura compartilhada e 23 de tema geral, ideia principal e resumo.

4. CONCLUSÕES

Com base nessas primeiras análises pretende-se, ao dar seguimento neste estudo, investigar quais textos sobre leitura, contidos nas 3 seções dos cadernos do PNAIC - aprofundando o tema, compartilhando e aprendendo mais - estão

presentes na formação do PNAIC-UFPEL, dos anos de 2013-2014, verificando com qual frequência e como estes aparecem e são explorados nos planejamentos e relatórios produzidos pela formadora e orientadoras de estudos participantes da formação do PNAIC, considerando a unidade trabalhada, a turma e o polo da orientadora de estudos.

Pretende-se problematizar os dados sobre a formação em leitura encontrados, seguindo os tipos de estratégias apresentados por SOLÉ (1998), respectivamente, ativação do conhecimento prévio, leitura compartilhada e identificação de tema geral, ideia principal e resumo.

Em resumo, é intenção discutir o conceito de leitura desenvolvido com as docentes participantes das formações e os entendimentos por elas elaborados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, C. R.; NÖRNBERG, M. Textos literários e pedagógicos nos planejamentos de formação de professores do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. In: **1º SIIPE - Congresso de Iniciação Científica**. Pelotas: UFPEL, 2015. Anais 2015. p. 1-4.

COSTA, C. R.; NÖRNBERG, M. Leitura deleite em contexto de formação de professores. In: **2º SIIPE - Congresso de Iniciação Científica**. Pelotas: UFPEL, 2016. Anais 2016. p. 1- 4.

DIAS, M. C; WENDLER, D. H; KAADT, M. V; NÖRNBERG, M. A percepção dos formadores e supervisores do PNAIC sobre as práticas de leitura. In: **4º SIIPE – Congresso de Iniciação Científica**. Pelotas: UFPEL, 2018. Anais 2018. p. 1-4.

DIAS, M. C; WENDLER, D. H; KAADT, M. V; SILVEIRA, S. P; NÖRNBERG, M. A frequência das estratégias de leitura em relatos de práticas leitoras nos cadernos do PNAIC. In: **5ª SIIPE – Congresso de Iniciação Científica**. Pelotas: UFPEL, 2019. Anais 2019. p. 1-4.

DIAS, M. C; PEREIRA, I. D. M; WENDLER, D. H; KAADT, M. V; SILVEIRA, S. P; NÖRNBERG, M. Leitura: uma análise quantiquantitativa sobre o espaço conceitual ocupado nos cadernos do PNAIC. In: **Mostra da Produção Universitária**. Rio Grande: FURG, 2019. Anais MPU 2019. p. 1-4.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

NÖRNBERG, M.; DIAS, M. C.; JÄGER, J. J. Leitura como interação do leitor com o texto: concepções e práticas nos cadernos do PNAIC. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 38, n. e37704, p. 1-19, 2022.

SMITH, F. **Compreendendo a leitura**: Uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Trad. Deise Batista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

SOARES, M. **Alfabetização**: A questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.